

# NOTICIAS

DO ESTADO DAS COUSAS DE

INGLATEIRA,

Vindas de Amsterdam, & de  
França a 3. de Janeiro  
de 1689.



LISBOA,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,

Impressor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias. Anno 1689.*

*Noticias de Ratisbona de 20. de Dezembro.*

**O** Senhor de Croicy, Plenipotenciario de França, partio desta Praça depois da insinuaçam q se lhe fez da parte do Emperador, & do Conselho: affinandofelhe 3. dias para se retirar da dita Praça, & 15. para fahir fóra das terras do Imperio. ElRey de França foi declarado por Inimigo do Imperio, do mesmo modo que se fez contra Frãcisco Primeiro no anno de 1544. em hũa Junta que se teve em Spiers: mandandose dizer ao dito Senhor de Croicy, que senão se retirava dentro do tempo finalado, o fariaõ fahir por força.

*Noticias de Inglaterra.*

Terceira declaração de Guilherme Henrique Princepe de Orange.

**E**M o curso de toda a nossa vida, & particularmente pelos aparentes perigos, a que por mar, & terra expuzemos nossa pessoa, demos tam altas, & indubitaveis provas do nosso ardente zelo para a Religiaõ Protestante, que nenhum Inglez, verdadeiro, & Legal Protestante, poderá ter a menor suspeita no tocante à nossa constante resoluçaõ, de querer antes perder a vida, que deixar de proseguir tam feliz, & glorioso designio, com o que pela graça Divina com tanta brevidade começamos a livrar a Inglaterra, Escocia, & Irlanda da escravidam do nome Catholico, & confirmar em hum Parlamento livre a Religiaõ, as Leys, & privilegios daquelles Reynos, sobre fundamentos tam certos, & perduraveis, que no tempo vindouro não estará mais em poder de algum Potentado o introduzir os Catholicos, & a tirania.

Para cõ mais facilidade fahir deste tão heroico designio, não se nos baldaraõ as justas esperanças, q tínhamos da concurrencia da

da Nobreza, & a Nação de Inglaterra cõ nõsoutros, para a segurança da sua Religiaõ, restituiaõ das Leys, & estabelecimento de seus Privilegios, & Propriedades: pois se nos ajuntou innumeravel gente de toda a sorte, & qualidade, & ainda outros tomãraõ as armas declarandose em nõsso favor. E do que nõs podemos deixar de fazer mençaõ em particular, he, de se averem achado muitos pela Divina Providencia ( naquelle Exercito, que foi levantado para ser hum instrumento da perfeiçaõ dos Catholicos ) assim Officiaes, como Soldados cõmuns; que já aviaõ deixado a occupaçaõ, para que foraõ induzidos, passandose a nosoutros, & dandonos inteira segurança, de que o demais do Exercito certamente imitariaõ o seu exemplo, tanto que nos formos chegando com o nõsso Exercito, para os receber sem o menor perigo de serem vendidos por algũa traiçaõ.

Para cujo fim, & para que com maior presteza possa executar este taõ justo, & necessario designio, em que estamos empenhados pela conveniencia publica, & liberdade destas Naçoens; estamos resolutos a procurar com toda a diligencia possivel, de que brevemente se faça convocar hum Parlamento livre, & Legal, ajustando taes pontos com ElRey, estabelecendo primeiro todas as cousas na conformidade das Leys, de que a nõs, & a toda a Naçaõ possa dar razaõ bastante de crer como ElRey está disposto a entrar da sua parte em tam necessarias condecendencias, que possãõ dar a todos hũa total satisfacaõ, & segurança, & outra vez fazer ditoso o mesmo Rey, & a Naçaõ. E para que isto se possa effectuar com algum modo, que condiga mais à nossa inclinaçaõ, & sendo possivel, sem derramar a menor gota de sangue, ainda que fosse daquellas perniciosas pessoas criminosas, que tam justamente mereciaõ o castigo, por prevaricarem a Religiaõ, & derogarem as Leys da sua Patria; achamos pois por muy conveniente declarar, que nõs nõs queremos usar com ninguem de algũa força, mais que a que pede a nossa propria, & necessaria defenza:

assim tambem não permitiremos se use ainda com o Catholico Romano, que se achár fer da condiçam, & particularidades, que pedem as Leys. Assim mesmõ resolvemos, & declaramos, que todos os Catholicos Romanos, que se acharem armados publicamente, ou com armas em suas casas, ou junto a suas pessoas, ou em algum officio, ou occupação civil, ou militar, debaixo de qual quer pretexto, contra as Leys das Terras, serão tratados por Nós, & nosso Poder, não como Soldados, & Cavalheiros, senão como salteadores, Cossarios, & rebelados, ficando inhabeis de receber quartel, salvo sendo totalmente entregues à vontade de nossos Soldados.

Juntamente declaramos, que todas as pessoas, que se achar lhesdam em algũa maneira a menor assistencia, ou os que forem marchando debaixo do seu mando, ou se ajuntarem com elles, ou debaixo de sua comissão, ou autoridade, serão reputados como cúmplices nos seus delitos, inimigos da Ley, & da sua Patria.

E pois q̄ de certo somos informados, como de algum tempo a esta parte se ajunta grande multidão de Catholicos Romanos armados, em Londres, Vvesmunster, & nas Praças dos seus contornos, aonde se detem; temos motivo de presumir não ser tanto para sua segurança propria, como por hum furioso, & barbaro designio, intentarem desesperadamente algũa empresa contra as ditas Cidades, & seus moradores, por fogo, ou por algum destroço repentino, ou por ambas as cousas; para com itto lhe ficar mais á maõ o poderem unir-se com hum corpo de Tropas Francezas, que ficáram conformes em sahir a terra, sendolhes possivel; o que foi procurado d'ERey de França pelo interesse, & poder dos Jesuitas para cumprimento daquelles vinculos, & alianças, em q̄ entrou S. Mag. Christianissima, induzida daquelle pestifero Cõselho, com hũ dos seus Principes circumvisinhos, tambem confederados, atè a ultima extirpaçam, ou ruina da Religião Protestante fora da Europa. Ainda q̄ esperamos ter tam vigilante cuidado de prevenir hũa,

& ou-

com o Parlamento , & conforme as Leys do Reyno. Mas depois tomáraõ outro parecer , & leváram o Rey a hũa Fortaleza , que chamaõ Rochester , distante de Londres dezaseis legoas , onde estava com cem Soldados de guarda. Desta Fortaleza se retirou de noite por hũa janella , sem ser sentido , só com hum moço da Camera , que lhe assistia ; & foram caminhando toda a noite pela margem do Rio , até que chegáram á borda do mar , onde acháraõ huns pescadores , brindando á saude do Principe de Orange , que os vinha livrar dos Catholicos. E ElRey por se não dar a conhecer , se meteo com elles a comer , até que amanheceo , & que os pescadores se embarcaram para ir ao mar. Embarcou se ElRey com elles , dizendo que queria ver pescar ; & indo navegando , encontráraõ hum Cassario Francez , ao qual abordáram , por assim o pedir o Rey aos pescadores , & se meteo dentro do Navio , declarando ao Capitam , ao qual pedio que o botasse no porto mais chegado de França ; o que o Capitam fez com muita alegria , desembarcando a Sua Magestade em Ambleuse , porto junto de Cales ; & assim como chegou a terra , escreveu logo a ElRey de França , dandolhe conta de sua chegada. Sua Magestade Christianissima lhe mandou logo guardas para o acompanharem até Saõ Germaõ de Laye , aonde estava a Senhora Rainha com seu filho o Principe de Gales ; & lhe mandou juntamente quinze mil dobroens , fóra sete mil , que mandara á Rainha , quando chegou. Sua Magestade os recebeu com muita alegria , & os mandou assistir pelos Officiaes de sua Casa , & guardas de sua Pessoa , assignandolhes para seu gasto duzentas mil livras Tornesas todos os mezes , que são cem mil cruzados. Muitos Catholicos Inglezes se vão retirando para França , & tambem muitos Protestantos , que eram do partido d'ElRey. Alguns Navios , sabendo que ElRey estava em França , foram aportar a Dunquerque , para dahi seguirem a ordem de Sua Magestade.

O Conde de Salisbury , & outros Grandes , & muitos Clerigos,

gos , que intentavam sahirse fóra do Reyno , foram tomados entre esta Cidade, & Duvres. Averá dous dias se prendeo o Châçarel Jeffreys em traje de marinheiro , que no dia dantes offerecêra a certo Capitaõ mil livras Esterlinas para o passar a Dunquerque. Os Pares , & Lords o mandáraõ meter na Torre , onde eitá muy bem guardado , sendo conduzido a ella em húa carroça acompanhada de húa boa guarda de Soldados, para se evitar que o povo o nam fizess: em pedaços : & sabendose na terça feira antecedente a partida d'ElRey, se juntáram de noite com alguns cinco mil homens , derrubando muitas Capellas , & saqueando diversas casas principaes, sem respeitarem as de alguns Ministros Estrangeiros ; principalmente a do Embaixador de Castella Dom Pedro de Ronquillo , que saqueáram , & queimáram : o qual incendio nam foi por diante , pela boa direccãam dos Senhores do Conselho. O Embaixador de França se retirou , & levou em sua companhia o Nuncio de Sua Santidade , & o Embaixador de Polonia. O Principe de Orange estará esta noite em Vvindfor , & segunda feira virá para aqui. Assim tambem se espera em Vvithal pelo Principe , & Princeza de Dinamarca.

*Noticias de Cales de 21. de Dezembro.*

**A** Rainha de Inglaterra com o Principe de Gales, a Esposa de Milord Povvitz , o Conde de Lausun , & a Amadette Principe menino , & duas Damas Italianas , chegarão a esta Cidade , & depois de Sua Magestade ouvir Missa, se partio logo com a sua companhia , & com a guarda que ElRey lhe enviou para a acompanhar, com quatro carroças da Pessoa, conduzidas pelo Marquez de Beringen seu Estribeiro Mór , que a levou a Saõ Germaõ de Laye , de donde escreveu a S. Magestade Christianissima a carta seguinte.

*Carta da Rainha de Inglaterra, escrita a El Rey de França.*

SE NHOR.

**H** Uma pobre Rainha fugitiva, & banhada em lagrimas, nam receou exporse aos mayores perigos do mar, vindo buscar alivio, & asilo no maior, & mais generoso Monarca do mundo. Húa fortuna de todo adversa lhe grangeou a dita, q as Naçoens mais remotas ambicionáram; & a necessidade a não diminue de nenhum modo, por quanto ella he quem fez a escolha, & que pela singular estimação, que faz de Vossa Magestade, lhe quer confiar tudo o que tem de mais precioso na pessoa do Principe de Gales seu filho, que por sua tenra idade, nam pôde o seu reconhecimento igualar o gosto, que totalmente inclue no seu coração; & assim entre as minhas affliçoens, & desgraças, a que sinto por singular gloria, he viver á sombra de Vossa Magestade.

*Noticias de Amsterdam de 3. de Janeiro.*

**A** Visafé de Regensburgo resolverse estarem promptos este anno tres Exercitos contra França, de que o primeiro sera governado por Sua Alteza Eleytoral de Baviera, que seirão do modo seguinte.

Dá o Emperador,	20000.
Baviera,	12000.
Franconia,	6000.
Svabe,	9000.
Creytse,	4000.
que somão	51000. homens.

O Segundo será mandado por Sua Alteza Eleytoral de Saxonia; & dá Saxonia,

Lunenburgo,	17 00.
	20000.
	Hessen

Hessen,	6000.
Vvaldisse,	4000.
que somão,	47000. homens.

O terceiro será dirigido por Sua Alteza Eleytoral de Brã-  
demburgo; & dá Brandemburgo,

Holanda,	25000.
Suedia,	10000.
Munster,	6000.
Neuburgo,	4000.
que somão,	61000. & todos juntos fazem, 159000. ho- mens.

El Rey Christianissimo renovou o Tratado de Pazes com  
os Suyzaros por seis annos: & os Cantones ficãrão neutraes  
com poder de Sua Magestade para levantarem vinte mil ho-  
mens.